



ÁFRICA/SOMALILÂNDIA – Penas mais severas para deter os estupros na Somalilândia

Hargeisa (Agência Fides) – Segundo as estimativas oficiais, em 2012, na Somalilândia foram registrados cerca de cinco mil casos de estupro, em relação aos quatro mil de 2011. Também as cifras do Sexual Assaults Referral Centre (SARC), que faz parte do grupo hospitalar de Hargeisa, indicam uma tendência de aumento deste fenômeno. O centro, em 2012, se ocupou de 195 casos de estupro em relação aos 130 de 2011. Os casos registrados provêm principalmente das regiões próximas a Hargeisa. Penas mais severas e uma menor dependência dos sistemas de justiça tradicionais poderiam ajudar a acabar com a crescente incidência do fenômeno na República. São poucas as vítimas que vão se tratar e são as que chegam imediatamente depois das agressões. Muitas não conseguem alcançar o centro nas primeiras 24 horas do fato e, conseqüentemente, as provas do estupro não são mais facilmente visíveis. Entre as vítimas dessas atrocidades, estão infelizmente também muitas crianças. O último caso denunciado dizia respeito a um menino de seis anos, deslocado da região de Hargeisa, violentado por um parente. Todavia, muitos não são denunciados ou são “resolvidos” com acordos entre os familiares das vítimas e os carnífcies. (AP) (29/5/2013 Agência Fides)